



Câmara Municipal de Santa Bárbara D'Oeste

“Palácio 15 de Junho”

PROJETO DE DECRETO-LEGISLATIVO Nº 9/2015

Dispõe sobre a concessão do Título Honorífico de “Cidadão Barbarense” ao Sr. Luiz Roberto Gatto, dando outras providências.

Autoria: Vereador Antonio Pereira.

EDISON CARLOS BORTOLUCCI JÚNIOR, Presidente da Câmara Municipal de Santa Bárbara d'Oeste, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Art. 26, IV, da Lei Orgânica do município de Santa Bárbara d'Oeste e pelo Art. 12, I, “e”, do Regimento Interno desta Casa de Leis, faz saber que a Câmara Municipal aprovou e ele promulga o seguinte Projeto de Decreto-Legislativo:

Art. 1º Fica concedido o Título Honorífico de “Cidadão Barbarense” ao “Sr. Luiz Roberto Gatto”.

§ 1º A biografia do homenageado faz parte integrante deste Decreto-Legislativo.

§ 2º Esta homenagem é de iniciativa do Vereador Antonio Pereira.

Art. 2º A Presidência da Câmara Municipal manterá contato com o agraciado para a entrega do Diploma.

Art. 3º As despesas decorrentes da execução do presente Decreto-Legislativo correrão por conta de verba própria consignada no orçamento vigente.

Art. 4º - Este Decreto-Legislativo entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Plenário “Dr. Tancredo Neves”, em 26 de agosto de 2.015.

ANTONIO PEREIRA
“Pereira”
- Líder da Bancada PT-

PROTOCOLO 6890/2015 - 26/08/2015 16:06



Câmara Municipal de Santa Bárbara D'Oeste

“Palácio 15 de Junho”

BIOGRAFIA DO HOMENAGEADO

Luiz Roberto Gatto, 3º filho entre os sete irmãos do casal João Gatto e de Alzira Feltrim Gatto (em memória). Nasceu no município de Cardoso (SP), na região de Votuporanga, aos 18/08/1953, onde viveu com sua família a infância, adolescência e parte de sua juventude, como agricultor.

No ano de 1975, por motivo da forte geada de devastou os cafezais de todo o estado, migrou com sua família para a cidade de Santa Barbara d'Oeste, aos 03/11/1975, onde passou a trabalhar como metalúrgico nas Indústrias Romi.

De formação cristã, professando sua fé na Igreja Católica Apostólica Romana, passou a atuar na comunidade de jovens, na época intitulada SIJOMPA (Comunidade de Irmãos Jovens, Mollon, Pântano e Amélia), onde conheceu Gracina Fernandes Pedro, com a qual se casou em 19/04/1980. Esta união gerou três filhos: Roberto Fernando Gatto, nascido em 27/08/1981, Claudia Roberto Gatto, nascida em 06/08/1985 e João Marcílio Gatto, nascido em 02/02/1989.

A década de 80 foi muito decisiva na vida de Luiz Roberto Gatto. Com a chegada do saudoso padre Antonio Correia que tinha uma formação inspirada na Teologia da Libertação, foi motivado, juntamente com outros membros da comunidade, a fazer vários cursos de formação popular e religiosa. Com isso, teve participação fundamental nas organizações das Ceb's (Comunidade Eclesial de Base) que, na década, foi de relevante importância na organização política e nas lutas por melhorias estruturais para os bairros da zona leste.

Já nos anos 90, com a crise que afetava o país, foi demitido da Romi, e com a dificuldade de estabilidade do país, passou a fazer parte de MST (Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra), atuando na estruturação de mais de cem famílias do município. Estes cidadãos, no dia 16/05/1992, ocuparam a Fazenda Ipanema, no município de Iperó, região de Sorocaba (SP), e Gatto permaneceu no local, com sua família, ajudando na organização do acampamento; hoje as famílias estão assentadas, vivendo com os recursos da terra em alguns assentamentos originados daquela ocupação.

Em 1995, retornou com sua família de volta ao município, quando organizou, juntamente com a comunidade, um movimento pró moradia e, por meio de uma grande mobilização, viu aprovado um projeto de lotes urbanizados, com o propósito de desfavelamento do município e retirada das famílias que vivia em áreas de riscos. Para a execução deste projeto, que deu origem ao bairro Nova Conquista, em 1999 foi criado o Conselho Municipal de Habitação, onde Gatto começou atuar no ano 2000.



Câmara Municipal de Santa Bárbara D'Oeste "Palácio 15 de Junho"

Na mesma época, foi escolhido para ser o primeiro presidente do Fórum da Cidadania, um instrumento de articulação das pastorais sociais e da sociedade civil organizada em defesa dos direitos dos cidadãos, criado dentro da Paróquia Imaculada Conceição, conduzida então pelo pároco José Alves de Faria, popularmente conhecido por padre Pedroso, que nela iniciou o projeto comunidade de comunidades, voltado para a dimensão social e fortalecido com a chegada da congregação das irmãs da Caridade de Ottawa.

Diante do aumento das demandas sociais e da vulnerabilidade das famílias vinda de diversos bairros do município, em 2003 foi criado o SSPCIC (Serviço Social em Promoção da Cidadania Imaculada Conceição) com o objetivo de assistir famílias que, por muitos motivos, procuravam ajuda na paróquia. E o homenageado teve papel importante nesta entidade, onde atuou no conselho fiscal, na vice-presidência e, em 2009, quando foi eleito presidente da entidade, época em que atuou para a ampliação das condições e de recursos, adquirindo novas máquinas industriais para o desenvolvimento e ampliação de projetos que pudessem melhorar as condições de vida das pessoas assistidas.

Reeleito em 2012, desenvolveu, juntamente com a Irmã Geni, das irmãs da Caridade de Ottawa, a ampliação das parcerias com o governo local e estadual com o objetivo de retirar crianças da situação de marginalidade e amparar mulheres vítimas da violência doméstica. Hoje, graças ao esforço de todos, o SSPCIC é uma das mais conceituadas entidades assistenciais e promocionais do município, possuindo licença local, estadual e federal para seu funcionamento.

Sempre ligado às causas comunitárias, Luiz Roberto Gatto se formou, em agosto de 2015, Técnico em Gestão Pública com o objetivo de melhor entender as políticas públicas para atuar com mais conhecimento de causas nas organizações sociais.

PROTÓCOLO 6890/2015 - 26/08/2015 16:06